

13/08/2015 - Carreira de operadores do mercado de energia é nova oportunidade para engenheiros, economistas e administradores

Abraceel, em parceria com a USP, promove prova de certificação desses profissionais. O salário inicial é de R\$ 8 mil

O crescimento do mercado livre de energia fez surgir uma das mais promissoras e rentáveis carreiras para engenheiros, economistas e administradores. Trata-se do operador do mercado de energia, um profissional pretendido pelas mais de 500 empresas que atuam fundamentalmente no comércio de eletricidade no Brasil. A média salarial no início da carreira gira em torno de R\$ 8 mil, além das bonificações, semelhantes ao mercado financeiro. As empresas desse setor movimentam cerca de R\$ 30 bilhões ao ano e já representam quase 30% de toda a eletricidade comercializada no País. A prova de certificação dos operadores do mercado de energia é realizada anualmente pela Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) e a próxima avaliação está marcada para o dia 24 de outubro, no campus da Universidade de São Paulo (USP).

“Nosso compromisso é apoiar a expansão do mercado com qualidade e diferenciar os profissionais que possuem o Certificado de Operador de Energia (COE), valorizando-os no mercado de trabalho”, explica Reginaldo Medeiros, presidente da Abraceel. “O certificado oferece aos agentes econômicos mais tranquilidade em relação às exigências de transparência e segurança nas operações que envolvem o mercado livre de energia elétrica”, acrescenta. A minuta da ementa da Prova de Certificação foi atualizada para englobar as novas regulamentações do setor elétrico editadas nos últimos anos, até abril de 2015, além de especificar os tópicos relacionados à formação de preços no mercado livre e gestão de riscos em energia.

Para os profissionais habilitados em 2015, o COE permanecerá com validade de quatro anos. Nesse sentido, a Prova de Certificação 2015 também servirá para revalidar o COE dos profissionais habilitados no primeiro processo de certificação, realizado em 2011.

O projeto de certificação de operadores do mercado de energia elétrica é uma iniciativa da Abraceel em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE), vinculada à USP e conta com mais de 50 profissionais habilitados.

A certificação tem ainda apoio institucional da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que também colabora com a USP na elaboração de questões da prova relacionadas ao ambiente da entidade e ao mercado de energia, além do apoio logístico e divulgação do Canal Energia, que também deverá realizar um curso preparatório para a prova, porém não vinculado ao processo de certificação e de caráter opcional.

A prova de certificação vai aferir os conhecimentos nos seguintes temas:

- 1) Ambientes de Contratação de Energia
- 2) Formação de Preços de Curto Prazo
- 3) Formação preços no Ambiente de Contratação Livre e de tarifas no Ambiente de Contratação Regulada
- 4) Ambiente Regulatório e Institucional
- 5) Riscos em energia: identificação e gestão

6) Contratação de Energia e Ética Profissional

Cronograma:

01/06 a 02/10 – Período de inscrições para a Prova de Certificação 2015, através do site da Abraceel

05/10 - Prazo para pagamento da taxa de inscrição

24/10 - Realização da Prova de Certificação 2015 no Campus da Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo, das 14h às 18h

26/10 - Divulgação do gabarito da Prova de Certificação 2015, no site da Abraceel

29/10 - Data máxima para a entrega de requerimentos com recursos contra questões da prova, através do site da Abraceel

06/11 - Resposta aos recursos, por meio eletrônico

09/11 - Divulgação da relação dos candidatos aprovados, no site da Abraceel

26/11 - Entrega simbólica dos certificados na abertura do 7º Encontro Anual do Mercado Livre, a se realizar na Praia do Forte (BA)

Mais informações no site: www.abraceel.com.br.

Sobre a Abraceel - Fundada no ano 2000, a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) conta com 65 empresas participantes, responsáveis por 98% dos contratos negociados no âmbito do mercado livre, que provêm a energia para mais de 1800 consumidores, responsáveis por 60% do PIB Industrial do Brasil.

Retoque Comunicação